



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## PROCESSO DE ENSINAR E APRENDER EM UMA SALA MULTISSERIADA

Autor (1) Nívia Maria Rodrigues Dos Santos

*Universidade Estadual da Paraíba, [niviabiologia@hotmail.com](mailto:niviabiologia@hotmail.com)*

Co-autor (1); Dennefe Vicencia Benito

*Universidade Estadual da Paraíba [dennefe.ly@gmail.com](mailto:dennefe.ly@gmail.com)*

Co-autor (2); Liliane Silva Câmara de Oliveira

*Universidade Estadual da Paraíba [lilianecamara2007@hotmail.com](mailto:lilianecamara2007@hotmail.com)*

**Resumo:** O presente texto tem como objetivo refletir sobre o processo de ensinar e aprender em uma sala multisseriada. Para isso buscou-se identificar os aspectos históricos da organização de multisserias na educação do Brasil e da Paraíba, sabendo que essa modalidade agrega indivíduos de diferentes séries/anos em uma mesma sala, com um docente, ressaltando os desafios enfrentados pelos autores que, estão inseridos no processo de ensino-aprendizagem, com a intenção de refletir sobre a metodologia utilizada pelo professor nas turmas com essa configuração de ensino. A coleta de dados foi realizada por observação, bem como de uma prospecção exploratória, tratamos da Educação do Campo e seus aspectos históricos; focamos o ensino multisseriado, observando os desafios enfrentados, e por fim apresentamos a realidade de uma escola municipal anos iniciais, trazendo algumas reflexões da realidade vivida pela docente desta instituição, localizada na zona rural no município de Cubatí, situado na microrregião do seridó Oriental da Paraíba, buscou-se entender a prática docente e o que diz respeito à aprendizagem construída no contexto de uma sala de aula composta por alunos de diferentes 'níveis' de ensino. Portanto, é necessária a formação continuada de professores, abordando novas metodologias de ensino, adequação do conteúdo à realidade do campo, visto que essa modalidade de ensino está presente em escolas rurais, são desafios a serem enfrentados para um ensino mais eficaz e inovador. Sendo a temática, um objeto de investigação inexplorado localmente, necessita estudos complementares, que integre reflexões e discussões sobre o ensino multisseriado.

**Palavras chaves:** Educação do campo, sala multisseriada, Processo de ensino-aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

Classe multisseriada é uma organização de ensino nas escolas rurais para agregar educandos de duas ou mais séries/anos em uma mesma sala, com apenas um docente, historicamente essas classes tornaram-se uma estratégia para solucionar o acesso à escolarização de um número reduzido de crianças e jovens presentes no campo.

Visto que as multisserias nascem no contexto da educação do campo, como uma solução para levar educação formal aos setores rurais que na maioria das vezes não possui um número considerável de crianças para formação de uma turma em níveis separados. Os agrupamentos multisseriados combinados



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

verticalmente são normalmente aplicados à realidade rural em situações que se tem um número reduzido de alunos por série, justificando a permanência deles nas escolas mais próximas de suas localidades, evitando, assim, que os estudantes percorram longos trechos até a área urbana ou que acabem evadindo (HARGREAVES, 2001; BERRY, 2001; COUTINHO e ABREU, 2011). O que se pode perceber é que essa nomenclatura de ensino se torna complexa tanto para professor quanto para o aluno, ou seja, dificulta o processo de ensino-aprendizagem, nessa perspectiva, é necessário compreender a prática pedagógica, e os desafios enfrentados pelo docente e educando no processo de aprendizagem, nas turmas com essa configuração.

Este trabalho foi realizado com o objetivo de refletir sobre o processo de ensinar e aprender em uma sala multisseriada, verificar e conhecer a realidade do contexto educacional em uma escola do campo, bem como refletir sobre a realidade vivenciada por uma escola multisseriada, nos anos iniciais do ensino fundamental, localizada no município de Cubatí-PB no Seridó Oriental da Paraíba.

## **METODOLOGIA**

Para a realização dessa pesquisa do tipo descritivo e exploratória, com abordagem qualitativa. De acordo com Teixeira (2007), uma pesquisa qualitativa a sociedade pode ser vista sobre diversos aspectos: motivação, aspiração, atitudes, crenças e valores, tudo isso voltado para uma linguagem acessível utilizada no dia-a-dia.

Os dados foram coletados em uma escola rural municipal de ensino fundamental anos iniciais, localizada no município de Cubatí-PB, situado na mesorregião da Borborema e microrregião do Seridó Oriental da Paraíba, o qual possui uma população de 7.150 mil habitantes em uma área de 132,967Km<sup>2</sup> (IBGE, 2014), a comunidade a qual a escola está localizada, fica aproximadamente a 5 Km de distância da cidade, com 33 famílias residentes. A comunidade é composta de pequenos agricultores que sobrevivem de atividades desenvolvidas na agricultura e pecuária. A coleta de dados foi realizada através da observação em lócus e de conversas não formais com a professora (R.) a respeito da organização da sala de aula, a quantidade de alunos matriculados, as dificuldades e desafios enfrentados para lecionar em salas multisseriadas, o tipo de metodologia e



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

avaliação utilizada. Para isto, foram realizadas visitas a escola que é organizada em multisserias.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A escola é composta por duas salas, porém só funciona uma, um banheiro coletivo, uma cozinha, a área de recreação das crianças é o terreno a frente, não possui paredes que sirva de segurança, o abastecimento de água é feito por caminhão pipa do município, armazenado em uma cisterna. Para realização das atividades a escola tem a colaboração de dois funcionários do quadro efetivo, a professora que também responde por problemas burocráticos da escola, assumindo serviço de secretária e gestão escolar, uma auxiliar de serviços gerais que faz a limpeza e prepara a refeição oferecida pela escola para os alunos, seguindo um cardápio elaborado pela nutricionista do município, a docente e a auxiliar de serviços gerais, residem na comunidade onde a escola está inserida, há o auxílio de um coordenador, porém este dá respaldo pedagógico a todas as escolas do campo, atuando somente algumas vezes no estabelecimento.

### Organização pedagógica da escola com ensino multisseriado

Durante a aula fizemos observações de como acontece o ensino em uma sala multisseriada, identificamos que a professora organiza a sala em círculo e por série/ano, fugindo do tradicionalismo, baseando-se em um dos métodos adotado pelo programa Escola Ativa, porém no programa o modelo de organização dos educandos, dá-se pela possibilidade de haver a integração e discussão, entre eles, construindo a aprendizagem, enquanto que, na sala a professora organiza para saber os estudantes das devidas series/anos.



Fonte: imagens coletadas a partir de visitas realizadas a escola do campo, com ensino multisseriado, em um dia de aula. Maio/2015 Foto: Nívia Maria R. dos Santos



A turma é composta por 20 alunos, com faixa etária entre 4 e 17 anos, 13 meninos, 7 meninas dentre estes dois alunos com necessidades especiais, que são atendidos pelo Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), centro de atendimento a todas as pessoas da cidade, também alunos que não sabem ler e escrever, no tocante são distribuídos da seguinte maneira:

Série/Ano	Sexo	Idade
Pré-I	F	5
	F	5
	M	4
	M	4
Pré-II	M	7
1º ano	M	7
	M	7
2º ano	M	7
	M	8
	F	8

Série/Ano	Sexo	Idade
3º ano	M	9
	M	9
	M	9
4º ano	M	10
	M	12
	F	10
	F	17
5º ano	F	11
	F	10
	M	11

Fonte: Dados não publicados, fornecidos pela professora da escola com ensino multisseriado. Maio/2015.

Durante as visitas percebemos que a professora mostra-se bastante preocupada com a aprendizagem dos educandos, ela prepara a sequência didática diária. Segundo a professora (R.) “Para os alunos da educação infantil preparo atividades impressas, de acordo com o desempenho, visto que, eles ainda estão desenvolvendo habilidades para sua idade escolar.” Vale salientar que as atividades são



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

separadas e diferenciadas conforme a série/ano dos estudantes.

Ainda ressalta: “É um desafio lecionar em ensino multisseriado!” Observa-se que, obedecendo à grade curricular proposta pela secretária de educação, os conteúdos abordados são diferenciados, e enquanto ela direciona os educandos de uma série/ano os outros ficam dispersos, muitas vezes até atrapalhando a concentração. A docente afirmou que: “É muito difícil lecionar assim separadamente... na multisserie é preciso muita dedicação, pois as competências e habilidades são diferentes, então tudo deve ser elaborado diferente”, diz ainda que “existem alguns conteúdos que podem ser abordados a todos, sem nenhum problema e percebo que tem mais eficácia”.

Durante todos os momentos da aula a professora direciona os conteúdos, ou seja, os educandos não formam as suas opiniões, não “constrói” sua própria aprendizagem, obedecendo ao modelo tradicional onde a docente deposita nos estudantes o que sabe.

A avaliação é feita através de conceitos, sendo registradas as competências e habilidades, que cada educando desenvolve para cada disciplina, não podem ser retidos durante os anos iniciais do ensino fundamental, a cada bimestre a docente deve fazer relatório dos estudantes conforme as competências ao qual eles desenvolvem ao longo.

Dentre os programas desenvolvidos para melhoria na qualidade da educação, os programas aderidos pelo município de 2010 a 2015 foram Escola Ativa, PNAIC (Pacto nacional de alfabetização na idade certa) e PPSI (Programa Primeiro Saberes da Infância).

O Programa Escola Ativa foi criado em 1997, direcionado ao ensino multisseriado, o objetivo pauta-se na busca de melhores índices na qualidade do desempenho escolar em classes multisseriadas, desenvolvido como modelo de escola nova, foi distribuído pelo MEC o caderno de Orientação pedagógica para formação de educadores e educadoras, material complementar para a formação específica de professores que atuam nessa modalidade de ensino e pretendia fornecer subsídios teóricos e metodológicos para a organização do trabalho pedagógico. Segundo a docente este era um programa muito bom, porém não teve êxito. Sobre o programa alguns autores ressaltam:

Percebe-se que o referido programa deixa lacunas na implementação de sua proposta, a começar pela estrutura precária das escolas



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

multisseriadas e da falta de formação de seus profissionais, bem como, a limitação das secretarias estaduais e municipais frente às necessidades para implementar o programa e, até mesmo, o atraso na distribuição do material didático-pedagógico que pertence a ele (D' AGOSTINI; TAFFAREL e SANTOS JÚNIOR, 2012).

PNAIC (Pacto Nacional Alfabetização na Idade Certa), iniciativa do governo federal, que através do Ministério de Educação (MEC) busca a alfabetização plena de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental que funciona com o principal objetivo de refletir, estruturar e melhorar a ação docente no cotidiano da sala de aula. A docente declara que: “esse programa é muito bom, surtiu um efeito bom, porém não sei se a secretaria de educação ainda vai aderir a ele, agora estamos trabalhando com o PPSI (Programa Primeiros Saberes da Infância).

PPSI (Programa Primeiros Saberes da Infância), desenvolvido pela Secretária do Estado da Paraíba, onde organiza a sequência didática que o professor deve trabalhar diariamente, atendendo as competências e habilidades que os educandos devem atingir em cada ano do ciclo, a docente (R) declara: “é um programa muito bom, porém para trabalhar com turmas seriadas, acredito que não vai surtir efeito no multisseriado, pois da maneira que é organizada a sequência didática não dá para contemplar todos os ciclos”. Ainda afirma “tem conteúdos que dá para organizar e atender todos os anos, porém têm outros que não dá para conciliar as diferentes turmas”.

Percebe-se que a educação do campo deve adequar-se aos programas, valendo lembrar que as praticas pedagógicas sempre prontas e acabadas. Segundo a docente aconteceu uma formação com todos os docentes do município para expor e como deveria funcionar o programa, e a coordenadora responsável pelo programa irá acompanhar principalmente a ascensão do processo de aprendizagem.

A escola é atendida também pelos programas PNLD (Programa nacional do livro didático) e pelo PDDE (Programa dinheiro direto na escola), porém a professora relata que não adota o livro didático para lecionar, só para pesquisas, prefere elaborar atividades extras, tais quais textos, desenhos, utilizando outros recursos, como a internet, revistas e outras referências, valendo salientar que essas atividades extras que a professora prepara são de sua responsabilidade, visto que a escola não disponibiliza de recursos necessários para elaboração desses materiais didáticos. O PDDE, programa que foi contemplado desde 2012, porém por inadimplência do município o recurso foi bloqueado, e só foi liberado em 2014,



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

programa que até agora ajuda na organização estrutural, segundo a professora o recurso foi utilizado na reforma da sala de aula, na compra de um fogão, uma geladeira, pratos, talheres e copos para servir as refeições.

Nessa organização de ensino observamos pontos positivo e negativos, como positivo percebemos que o educador pode mediar à inter-relação entre as diferentes faixas etárias e de conhecimentos, tornando o fazer pedagógico mais dialógico, fortalecendo o respeito pelo outro, a valorização das diversidades e o entendimento de que é preciso partir da unidade para o todo, como negativo é que o professor tem que estar aberto às mudanças, buscando novas metodologias de trabalho, além de ter que construir diversos planejamentos para atender as necessidades de cada particularidade dos alunos. Muitas vezes, tornando-se impraticável, uma vez que o professor possui uma carga horária excessiva, não sendo disponibilizado tempo para planejamento e trocas de ideias com colegas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender as salas multisseriadas, para discutir a qualidade do ensino, é desafiador, para quem trabalha e para quem estuda essa configuração de ensino.

A constituição federal assume a concepção de que todos têm direito a educação e de qualidade, pois o que se percebe é que, as políticas educacionais tratam o urbano como parâmetro e o rural como adaptações, ou seja, as políticas curriculares são elaboradas conforme a realidade vivenciada pelos estudantes da zona urbana. Convém observar que a educação do campo, com ensino multisseriado, passa por diversas situações visíveis no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, no entanto são necessários maiores investimentos e atenção das políticas públicas.

O ensino multisseriado, seguindo as diretrizes curriculares, sequências didáticas e políticas públicas voltadas ao modelo urbano, pode ser influência negativa no processo de aprendizagem, que pode ser observado quando os educandos ingressam no ensino fundamental anos finais, visto que, essa modalidade de ensino é organizada em series/ano, não há uma linearidade, é como se houvesse uma lacuna de um ciclo para o outro, é notável que a maioria dos sujeitos sentem dificuldade de acompanhar o trabalho pedagógico que é desenvolvido, acarretando na reprovação e até evasão dos estudantes. Valendo salientar que a multisserie apresenta-se distante do paradigma curricular moderno, urbano e seriado.



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Faz-se necessário que as escolas do campo possuam uma proposta educativa voltada a multisseriação, com enfoque na formação dos professores tanto em nível de graduação como em formação continuada para implementação de metodologias; procedimentos e técnicas de ensino que busquem a apropriação do conhecimento; adequação do conteúdo pedagógico à realidade do campo; e melhoria da estrutura física das escolas, a fim de atender de modo eficaz e inovador e as retirem do anonimato.

Essa organização em multisserias requer a competência do poder público como uma possibilidade em prol de melhorias para o educando do campo, se faz necessário compreender o ambiente rural como uma das diversas heranças culturais que convive a população brasileira e é a partir desse pressuposto que é possível acreditar em uma Educação do Campo favorável no desenvolver da aprendizagem, pois o educando do campo merece uma escola bem estruturada, com professores capacitados e materiais pedagógicos de qualidade.

Vale ressaltar, que esse sistema de multisseriação, possui seus desafios, porém deve ser dado subsídios necessários aos docentes que atuam nesse modelo de ensino, pois existem escolas fora Brasil a exemplo da Escola da Ponte uma instituição pública de ensino localizada em Portugal, no distrito do Porto, e dirigida pelo educador, especialista em música e em leitura e escrita, José Pacheco, que serve de inspiração para escolas no Brasil, tais como Escola Municipal Desembargador Amorim Lima e Escola Municipal Presidente Campos Sales localizada na cidade de São Paulo. Nestas escolas, as crianças buscam sua autonomia, desenvolvendo o aprendizado por meio de projetos, compreendendo o porquê e o para quê estudar em um mesmo espaço, os professores atuam como auxiliares, a Escola da Ponte e as demais escolas citadas podem servir de inspiração, formulação da proposta político pedagógica da instituição e do currículo, visto que a proposta pedagógica foi elaborada para as escolas do campo com configuração multisseriada e não para escolas seriadas, onde cada uma tem suas necessidades e peculiaridades, e elaboração de políticas públicas que busquem a qualidade.

Portanto cabe aos órgãos públicos juntamente com as instituições de ensino da cidade, elaborar programas curriculares, capacitações, oficinas pedagógicas e buscar fazer a diferença na Educação do campo. Valendo ressaltar que só será possível se partir a iniciativa de pessoas que realmente conhecem a realidade vivenciada no cotidiano estudantil das classes multisseriadas,





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

melhorando a visão distorcida da escola rural, o ensino multisseriado é uma precariedade, porém que pode ser revisto a fim da melhoria da qualidade de ensino com essa configuração.

## **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BERRY, Chris. Achievement effects of multigrade and monograde primary schools in the Turks and Caicos Islands. **International Journal of Educational Development**, v. 21, p. 537–552, 2001.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9394/96, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. CNB/CEB. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Resolução nº1, de 3 de abril de 2002.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. **Dispões sobre a Política Nacional de Educação do Campo e sobre o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária**. Diário Oficial da União, Brasília, 5 nov. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7352.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7352.htm)>.

CALAZANS, Maria Julieta Costa. **Para compreender a educação do estado no meio rural** (traços de uma trajetória). In: THERRIEN, Jacques; DAMASCENO, Maria Nobre. (coord.). Educação e escola do campo. Campinas: Papyrus, 1993.

CHATTOPADHAY, Tamo. School as a site of student social capital: An exploratory study from Brazil. **International Journal of Educational Development**, Article in press, 2012. journalhomepage:[www.elsevier.com/locate/ijedudev](http://www.elsevier.com/locate/ijedudev).

COUTINHO, Nivaldo Paixão, ABREU, Waldir Ferreira de. Precariedade e fracasso escolar em turmas multisseriadas da escola São Francisco Xavier no município de Concórdia do Pará. In. **I Encontro de Pesquisas e Práticas em Educação do Campo da Paraíba**, Centro de Educação/UFPB, João Pessoa/PB, jun., 2011.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da autonomia E-book**. n. 92, p. 11-14, setembro /1992.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

HAGE, Salomão Mufarrej. **Por uma escola do campo de qualidade social:** transgredindo o paradigma (multi)seriado de ensino. Brasília, v. 24, n. 85, p. 97-113, abr/ 2011.

HARGREAVES, Eleanore. Assessment for learning in the multigrade classroom. **International Journal of Educational Development**, v. 21, p. 553–560, 2001.

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2014**. Disponível em :< <http://www.ibge.gov.br>> acessado em: 02 de Julho de 2015.

LITTLE, Angela W. Multigrade teaching: towards an international research and policy agenda. **International Journal of Educational Development**, 21, 481–497, 2001

MOLINA, Mônica Castagna; FREITAS, Helena Célia de Abreu. Avanços e desafios na construção da Educação do Campo (UnB). **Revista Em Aberto, Brasília**, v. 24, n. 85, p. 17- 34, abr/2011.

\_\_\_\_\_. **Programa Escola Ativa**. Orientações Pedagógicas para a formação de educadoras e educadores. Brasília: MEC-Secad, 2009.

ROCHA, Maria Isabel Antunes; HAGE, Salomão Mufarrej – **Escola de Direito: Reinventando a escola multisseriadas** - Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2010. – (Coleção Caminhos da Educação do Campo ; 2)

VENDRAMINI, Célia Regina. Educação e trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo. **Cad. CEDES** [online]. 2007, vol.27, n.72, pp. 121-135. ISSN 0101-3262.